

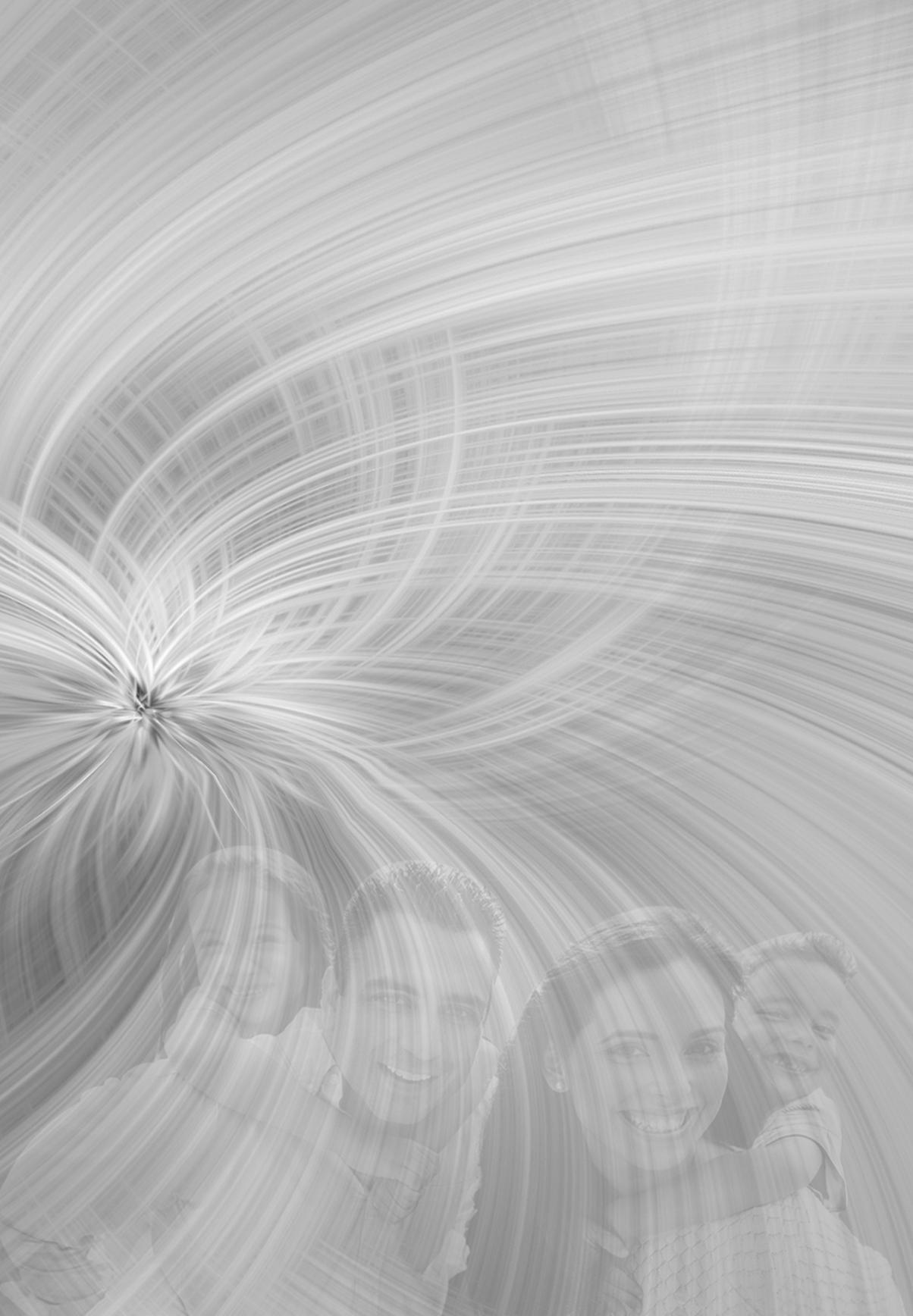


Dufaux
editora

Vibrações de Paz em Família

WANDERLEY OLIVEIRA
PELO ESPÍRITO DE ERMANCE DUFAUX





VIBRAÇÕES DE PAZ EM FAMÍLIA
Copyright © 2019 By Editora Dufaux
1ª Edição | Fevereiro de 2019 | do 1º a 2º milheiro

Dados Internacionais de Catalogação Pública

DUFAUX, Ermance (Espírito)
Vibrações de Paz em Família.
Ermance Dufaux (Espírito): psicografado por Wanderley Oliveira.
DUFAUX: Belo Horizonte, MG. 2019
212p. (Série Culto no Lar) 16 x 23 cm
ISBN: 978-85-72190-01-5
1. Espiritismo 2. Psicografia
I. OLIVEIRA, Wanderley II. Título
CDU 133.9

Impresso no Brasil | Printed in Brazil | Presita en Brazilo

Editora Dufaux
R. Henrique Burnier, 60 - Grajaú
Belo Horizonte - MG - Brasil - CEP - 30431-202
Telefone: (31) 3347-1531
comercial@editoradufaux.com.br
www.editoradufaux.com.br



Conforme novo acordo ortográfico da língua portuguesa ratificado em 2008.

Os direitos autorais desta obra foram cedidos pelo médium Wanderley Oliveira à Sociedade Espírita Ermance Dufaux (SEED). Todos os direitos reservados à Editora Dufaux. É proibida a sua reprodução parcial ou total através de qualquer forma, meio ou processo eletrônico, digital, fotocópia, microfilme, internet, cd-rom, dvd, dentre outros, sem prévia e expressa autorização da editora, nos termos da Lei 9.610/98 que regulamenta os direitos de autor e conexos.

Vibrações de Paz em Família

Pelo Espírito
Ermance Dufaux

Psicografia de
Wanderley Oliveira



APRESENTAÇÃO

A Editora Dufaux lança a *Série Culto no Lar*. Nosso objetivo é fortalecer o recurso precioso de equilíbrio e paz que devem ser cultivados em família, com muito cuidado, uma vez que a oração é o principal caminho para nos sintonizarmos com as forças superiores que regem a vida em todo universo.

O Culto do Evangelho na Lar é, comprovadamente, a porta que se abre para que nossos amigos espirituais venham participar da vida familiar, trazendo recursos de que ainda não dispomos para desenvolver o equilíbrio tão desejado na convivência.

Este livro é a união de outras três obras de mensagens já publicadas pela Editora Dufaux: *Lições para o autoamor*, *Para sentir Deus* e *Receitas para a alma*, todas de autoria espiritual de Ermance Dufaux.

Suas lições são sempre iniciadas com versículos do Novo Testamento, acompanhadas por esclarecimentos muito simples e objetivos, de fácil entendimento aos integrantes da família, que promovem atitudes de autoconhecimento, de aceitação das diferenças de cada um e, sobretudo, do desenvolvimento do perdão e do amor que são tão necessários para manter a família unida, principalmente nos dias difíceis.

Não difundimos estas ideias por idealismo de crença, mas sim na firme convicção, e experiência, de que tem sido por meio do Culto no Lar que enfrentamos e superamos os maiores desafios de crescimento que a vida tem nos proporcionado, por muitas décadas.

Desejamos, de coração, que Jesus possa entrar no lar de cada um de nós, trazendo esperança, leveza e coragem para olharmos a vida de cabeça erguida, confidentes na presença Dele ao nosso lado.

Sempre!

Maria José da Costa

COMO FAZER O CULTO NO LAR

Quem participa?

- Todos os familiares, inclusive as crianças, visitas inesperadas ou hóspedes.
- Pode ser feito por apenas uma pessoa da casa.

Tem roteiro?

O culto é feito de forma muito espontânea, descontraída e interessante, mas sugerimos:

- Fazer uma prece no início e no final do culto.
- Escolha um livro que tenha versículos do Evangelho e comentários complementares, literatura infanto-juvenil, *O Evangelho segundo o Espiritismo* ou similares. Podem ser lidos de forma sequencial ou aleatória. Reflexões dos integrantes e conteúdos complementares enriquecem o momento.

Quais os cuidados necessários?

- Os amigos espirituais se programam para estar presentes no dia e horário escolhidos para a realização do culto, portanto eles precisam ser respeitados.
- Não transferir ou suspender a reunião em virtude de compromissos de última hora. Em casos de extrema necessidade, pelo menos um integrante deve fazê-lo.
- Diante de um impedimento inadiável, o culto pode ser transferido para o dia posterior.
- Caso a família precise viajar, o culto pode ser realizado onde estiverem.
- O tempo de duração é flexível, mas recomenda-se que não ultrapasse 1 hora.
- Colocar água para ser fluidificada pelos amigos espirituais e uma música suave para auxiliar a manter as boas vibrações.
- Evitar críticas e análises de condutas inadequadas dos familiares para não criar polêmicas, acusações ou desvio para outros assuntos.

Sumário

| | |
|---|-----|
| <i>Apresentação</i> | 07 |
| <i>Como fazer o culto no lar</i> | 08 |
| <i>Parte 1 - Lições para o autoamor</i> | 09 |
| <i>Parte 2 - Para sentir Deus</i> | 67 |
| <i>Parte 3 - Receitas para a alma</i> | 141 |

VIDA REALIZAR ALMA AMOR
VITÓRIA BELO HONESTIDADE PURA MOTIVAÇÃO CAMINHAR
CARINHO ESSENCIAL AFETO ACEITAÇÃO
TEMPO DESENVOLVER SABEDORIA

LIÇÕES PARA O AUTOAMOR

OTIMISMO SERENIDADE CORAGEM
HÁBITO METAS SAÚDE AGIR PACIÊNCIA
DEVER ACREDITAR DISCIPLINA CALMA
EXAME RUMO AUTOPERDÃO JUSTO RAZÃO PAZ FÉ
INFORMAÇÃO UNIVERSAL ENERGIA SUBLIME
ESTUDO APRIMORANDO DEUS PROGRESSO AVALIAR CONSCIÊNCIA
VERDADE GRATIDÃO VOCÊ FELICIDADE
SATISFAÇÃO ROTA DESEJANDO AMIGO FAZER LUCID
GRANDURA ESCOLHA E RANÇA VALOR
ORAÇÃO ESFORÇO TOLERÂNCIA PODER
JZ



Wanderley Oliveira
pelo espírito Ermance Dufaux

Índice

Parte 1

| | |
|--|----|
| PRÓLOGO - Jamais desistir | 12 |
| 1. Perdoe-se por não ser quem gostaria | 14 |
| 2. A vida pelos olhos de Deus | 15 |
| 3. Agir no bem | 16 |
| 4. Um futuro melhor | 17 |
| 5. A luz que há em você | 18 |
| 6. Dignifique sua palavra | 19 |
| 7. Tolerar sempre | 20 |
| 8. Prática de autoamor | 21 |
| 9. Perante desafetos | 22 |
| 10. Suavização das dores | 23 |
| 11. Confiança e fé | 24 |
| 12. Coragem | 25 |
| 13. Comparações | 26 |
| 14. O primeiro passo | 28 |
| 15. Gratidão | 29 |
| 16. Vigilância preventiva | 30 |
| 17. Cuide de si mesmo | 31 |
| 18. Sob máscaras | 32 |
| 19. Lembranças | 33 |
| 20. Seus horários | 34 |
| 21. Severidade consigo mesmo | 35 |
| 22. Indulgência na alma | 36 |

| | |
|---------------------------------------|----|
| 23. Alvo divino | 37 |
| 24. Subamos o monte | 38 |
| 25. Pétalas viçosas | 39 |
| 26. Missão pessoal | 40 |
| 27. Tribulações educativas | 41 |
| 28. Persistir um tanto mais | 42 |
| 29. Aferições | 43 |
| 30. Compromisso e priorização | 44 |
| 31. Na produção do bem | 45 |
| 32. Teia da solidariedade | 46 |
| 33. Mensagens do inconsciente | 47 |
| 34. Perfeccionismo | 48 |
| 35. Acredite em sua luz | 50 |
| 36. Paz na alma | 51 |
| 37. Respeite sua doença | 52 |
| 38. Amor ao próximo | 53 |
| 39. O segredo da felicidade | 54 |
| 40. Capas ilusórias | 55 |
| 41. Sem olhar para trás | 56 |
| 42. Climas pessimistas | 57 |
| 43. Leitos educativos | 58 |
| 44. Calma | 59 |
| 45. Estados emocionais | 60 |
| 46. Perante o mal, sempre o bem | 62 |
| 47. Arrependimento e remorso | 63 |
| 48. Sorriso mental | 64 |
| 49. Projeções | 65 |
| 50. Por quem você orou hoje? | 66 |

PRÓLOGO

JAMAIS DESISTIR

E sereis odiados por todos por amor do meu nome; mas quem perseverar até o fim, esse será salvo.

Marcos, 13:13

Nenhum de nós se sentirá bem diante das faltas que poderia ter evitado. No entanto, nesses momentos malsucedidos, recorramos ao autoamor que merecemos.

A intolerância e a culpa, a tristeza e a vergonha, quando nos fazem sofrer, são efeitos da nossa incapacidade de aplicar o autoamor. Esta incapacidade estabelece um clima de cobrança e de severidade que constituem dolorosas prisões emocionais.

O tempo presente, porém, chama-nos para a lucidez moral. Compete-nos o perdão incondicional ante os dissabores com nossas atitudes, a tolerância com nossas faltas e a brandura para recomeçar.

Comecemos indagando se algo nos impede, definitivamente, de retomar a luta.

Depois, oremos suplicando a extensão da misericórdia celeste. Muitos erros da caminhada servem para sentirmos o quanto ainda somos suscetíveis à queda e para reconhecermos, com mais exatidão, a extensão da nossa fragilidade.

Em seguida, façamos um inventário de vitórias e esforços e perceberemos o valor de continuar o bom combate, sem tréguas.

Após esses passos, retomemos o trabalho honesto, e o tempo se encarregará do restante.



Em toda ascensão espiritual há tropeços e enganos. Façamos o melhor que pudermos. Na hora infeliz e dilacerante do fracasso, recorramos a Deus e adotemos como compromisso jamais desistir de lutar e buscar a felicidade, trabalhando, dia após dia, pelo reerguimento e reparação em favor da nossa paz.

Ermance Dufaux
Belo Horizonte, setembro de 2010



EDITORA
DUFAUX

D PARA SENTIR DEUS

WANDERLEY OLIVEIRA
pelo espírito ERMANCE DUFAUX

Índice

Parte 2

| | |
|---|----|
| Oração para Deus – Prece de Cáritas..... | 70 |
| Prólogo – A religião do amor | 71 |
| 01. Cansaço espiritual | 73 |
| 02. Enfermidades | 74 |
| 03. A medicação das perdas | 75 |
| 04. Na convivência | 76 |
| 05. Autoamor e egoísmo | 77 |
| 06. Graças a Deus | 79 |
| 07. Na solução das carências afetivas | 80 |
| 08. Perdoar é libertar e prosseguir | 82 |
| 09. Firmeza no ideal | 83 |
| 10. Novo dia | 84 |
| 11. Pequenos esforços no bem | 85 |
| 12. Fé | 86 |
| 13. Consciência emocional | 87 |
| 14. Separações | 88 |
| 15. O convite de Deus | 90 |
| 16. Persevera um pouco mais | 91 |
| 17. Sob a luz do amor | 92 |
| 18. Passos para o autoperdão | 94 |
| 19. Deus ama e estimula | 96 |
| 20. O sentido da dor | 97 |
| 21. Deus ou Mamom? | 98 |
| 22. Negócios com Deus | 99 |

| | |
|---|-----|
| 23. Deus tem a solução | 100 |
| 24. Agradar aos outros | 101 |
| 25. A vontade de Deus | 103 |
| 26. Renúncia e trabalho | 105 |
| 27. Paciência e reforma íntima | 106 |
| 28. Arrependimento sincero | 108 |
| 29. Entre Deus e nós | 109 |
| 30. Como encontrar Deus | 110 |
| 31. Inventário de suas vitórias | 111 |
| 32. O endereço de Deus | 113 |
| 33. Deus aceita-nos como somos | 115 |
| 34. Quanto vale um bom sorriso? | 116 |
| 35. Tolerância com você | 118 |
| 36. Felicidade e merecimento | 119 |
| 37. Significado do medo | 121 |
| 38. Perdoar sempre | 122 |
| 39. Perante os falatórios | 124 |
| 40. Recomeço | 126 |
| 41. Caminhos pedregosos | 127 |
| 42. Semear | 128 |
| 43. Indulgência com nossas imperfeições | 129 |
| 44. A pureza da intenção | 130 |
| 45. Resposta de Deus | 131 |
| 46. De mãos dadas com Deus | 133 |
| 47. O recado das depressões | 134 |
| 48. Caminha com paciência | 136 |
| 49. Sem olhar para trás | 137 |
| 50. Procurando Deus na oração | 138 |

PRÓLOGO

A RELIGIÃO DO AMOR

[...] e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

Lucas 15:20

A religião, em todas as épocas, é um reflexo daquilo que os homens entendem a respeito do excelso Pai. Nesse aspecto residem as raízes dos desvios humanos nesse tema: colocar o cérebro acima do coração. Compreender Deus é bem diferente de sentir Deus.

Enquanto nos limitamos a colocar Deus em nossas ideias por meio de raciocínios de filosofia profunda, certamente guardaremos na alma um vazio dilacerante.

Carecemos sentir o nosso Pai e Criador. Sua essência é refletida nos recessos sagrados de nossos corações através dos sentimentos elevados. Aprender a identificar e desenvolver nossa luz pessoal é o caminho para essa conexão transcendental. A leitura de nosso mundo afetivo é o diferencial de quem está em Deus, porque O sente e O entende pela emoção.

Na consciência estão escritas as Leis de Deus⁴, e o sentimento é espelho translúcido no qual são estampadas as mensagens do Pai na direção de nosso progresso pessoal.

Em um mundo de materialismo e perturbação, a humanidade tem sede do divino. Anseia por paz e sossego interior. A dor faz o homem se dobrar diante de seu próprio orgulho, e o vazio existencial leva-nos à mais cruel provação do ato de viver, que é não sentir a vida.

⁴ Questão 621 de *O livro dos espíritos* – Allan Kardec – FEB Editora.

O resultado inevitável dessa trajetória espiritual é a depressão, o tédio, a solidão, a sensação de abandono, o ódio, a vingança, a mágoa de existir, a tormenta do conflito e a infeliz experiência de se sentir consumido por ter de ser quem não é na passarela das vivências sociais.

Existe uma multidão de almas aflitas na humanidade que pensa Deus, enquanto Deus precisa ser sentido no âmago dos nossos melhores e mais aprimorados sentimentos.

Deus está em tudo e em todos e o movimento de estar Nele é uma decisão pessoal e intransferível, particular e de livre opção.

E, nessa busca pelo encontro com Deus, muitos adeptos das religiões distraem-se com as atividades e iniciativas, com os estudos e as práticas, repetindo velhos atalhos e desvios na caminhada evolutiva.

A verdadeira “religião” de Deus é o amor. O amor vivido e cultuado na atitude de espalhar pela vida o perfume da compaixão, da fé e da arte de consolar.

Todos queremos Deus. Procuremos o nosso endereço pessoal que nos levará ao Pai pelo amor, e Ele, que nos espera há milênios, vendo o nosso esforço em encontrará-Lo, se expressará em Sua sabedoria e bondade: [...] e, *quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.*

Ermance Dufaux

Belo Horizonte, maio de 2011

Receitas

para a

Alma



Índice

Parte 3

| | |
|---|-----|
| Apresentação | 144 |
| 01. Antídotos eficazes | 145 |
| 02. Decepção e amor | 146 |
| 03. Dores de Deus | 147 |
| 04. Caminhos mentais | 148 |
| 05. Liberte-se do ontem | 149 |
| 06. Perdão das ofensas | 150 |
| 07. Abertura para o auxílio | 151 |
| 08. Perante o passado | 152 |
| 09. Indagações oportunas | 153 |
| 10. Responsabilidade com sua cura | 154 |
| 11. Pacifique seu grupo | 155 |
| 12. Seja um aliado de si mesmo | 156 |
| 13. Paralisia e autoestima | 157 |
| 14. Para superar a rotina | 158 |
| 15. Companheiros invisíveis | 159 |
| 16. Porta estreita | 160 |
| 17. Sugestões de autoamor | 161 |
| 18. Colabore com Deus | 162 |
| 19. Termômetro da tolerância | 163 |
| 20. Pressões psíquicas e autoconhecimento | 164 |
| 21. Orar pelos desafetos | 165 |
| 22. Por que precisamos da dor? | 166 |
| 23. Renove sua intenção | 167 |

| | |
|---------------------------------|-----|
| 24. Nas crises do coração | 168 |
| 25. Aflições inúteis | 169 |
| 26. Presente e Futuro | 170 |
| 27. Perdão e trabalho | 171 |
| 28. Assuma seu leito | 172 |
| 29. Crenças | 173 |
| 30. Perdas | 174 |
| 31. Angústia e recomeço | 175 |
| 32. Trio infalível | 176 |
| 33. Admiração e inveja | 177 |
| 34. Algemas no lar | 178 |
| 35. Confie no bem | 179 |
| 36. Desemprego | 180 |
| 37. Morte e doença | 181 |
| 38. Fé e oração | 182 |
| 39. Provas terminais | 183 |
| 40. Resista a tentação | 184 |
| 41. Perseverar e vencer | 185 |
| 42. Foco positivo | 186 |
| 43. Dores do afeto | 187 |
| 44. Rumos superiores | 188 |
| 45. Drágeas de otimismo | 189 |
| 46. Na falta de gentileza | 190 |
| 47. Tarefas e carmas | 191 |
| 48. Meditação da rosa | 192 |
| 49. Visão | 193 |
| 50. O Foco da felicidade | 194 |

APRESENTAÇÃO

Receitas para a Alma é como uma colcha de retalhos do dia a dia, tecida com o carinho da atenção e o carinho de corações anônimos que se ocupam no serviço de amenizar as nossas dores.

Pequenos lembretes que nos auxiliam sempre a recordar a palavra sábia do Evangelho e a atitude aprimorada pela moral cristã.

Em dias tormentosos, a meditação é a atitude preventiva de imunização contra as dores da alma. Alinhavamos a seguir algumas anotações singelas para retiro mental dos corações sedentos de paz.

Busque o aconchego da prece e revitalize suas forças.

Ermance Dufaux

Belo Horizonte, janeiro de 2009